



A PADRONIZAÇÃO DA HARMONIZAÇÃO FACIAL E O APAGAMENTO DE TRAÇOS ÉTNICOS

FERNANDA GUIMARÃES BILIBIO¹
MICHELL CHARLES DE SOUZA COSTA²

RESUMO: Os padrões de beleza são caracterizadas como normas estéticas impostas pela sociedade que são influenciadas por questões culturais, o período e contexto histórico. Assim, a harmonização facial padronizada tem contribuído para mudanças profundas nas características faciais sem respeitar as singularidades do indivíduo. Deste modo, este estudo tem por objetivo investigar a interligação entre a prática da harmonização facial e o impacto no apagamento progressivo de traços étnicos e particularidades faciais distintas. Para isso, construiu-se a partir de metodologia de revisão literária, realizada através das bases de dados abertas, como *Scielo* e *Pubmed* sendo selecionados artigos publicados entre os anos de 2000 a 2024, utilizando termos-chave como “biomédico esteta”, “harmonização facial”, “traços étnicos”. Diversas técnicas têm sido utilizadas na harmonização facial, com a aplicação da toxina botulínica, fios de sustentação e uso de ácido hialurônico. Tais procedimentos quando exagerados mudam completamente as características faciais do paciente. Assim, ressalta-se a importância da atuação de forma ética dos profissionais da área para preservar as singularidades e traços étnicos do indivíduo. Em suma, este estudo destacou a importância de repensar os padrões de beleza e promover uma abordagem mais inclusiva e saudável para a estética facial, com o biomédico desempenhando um papel fundamental na garantia desse processo de valorização das características faciais distintas e da diversidade étnica.

PALAVRAS-CHAVE: Biomédico, Características; Étnicos; Harmonização.

FACIAL HARMONIZATION AND ITS IMPACT ON THE PROGRESSIVE ERASURE OF ETHNIC TRAITS

ABSTRACT: Beauty standards are characterized as aesthetic norms imposed by society that are influenced by cultural issues, period, and historical context. Thus, standardized facial harmonization has contributed to profound changes in facial features without respecting the individual's uniqueness. Therefore, this study aims to investigate the interconnection between the practice of facial harmonization and its impact on the progressive erasure of ethnic traits and distinctive facial characteristics. To achieve this, a literature review methodology was employed, using open databases such as *Scielo* and *Pubmed*, selecting articles published between 2000 and 2023, with key terms such as "biomedical aesthetician," "facial harmonization," and "ethnic traits." Various techniques have been used in facial harmonization, including the application of botulinum toxin, support threads, and the use of hyaluronic acid. When these procedures are exaggerated, they completely alter the patient's facial features. Thus, it emphasizes the importance of ethical conduct by professionals in the field to preserve the individual's uniqueness and ethnic traits. In summary, this study highlighted the importance of reconsidering beauty standards and promoting a more inclusive and healthy approach

¹ Acadêmico de Graduação, Curso de Biomedicina, Faculdade Fasipe Cuiabá – FASIPE. Endereço eletrônico: nandagbilibio@gmail.com

² Professor Mestre em Ciências da Saúde, Curso de Biomedicina, Faculdade Fasipe Cuiabá – FASIPE. Endereço eletrônico: michellcharles2021@gmail.com



to facial aesthetics, with the medical technician playing a crucial role in ensuring the appreciation of distinctive facial features and ethnic diversity in this process.

KEYWORDS: Ethnic; Features; Harmonization; Medical technician.

1. INTRODUÇÃO

A crescente demanda por procedimentos de harmonização facial na área de estética e cirurgia plástica tem se destacado como um fenômeno de relevância sociocultural. Essa procura pelo aprimoramento da beleza natural e pela elevação da autoestima transcende fronteiras étnicas, atraindo indivíduos de variadas origens. No entanto, à medida que a busca por uma estética idealizada se intensifica, emergem questionamentos profundos e complexos a respeito da padronização das características faciais e da consequente perda das características étnicas distintivas (BARROS, 2005).

A chamada "harmonização facial padronizada" representa um conjunto de procedimentos estéticos que se propõe a atingir um ideal de beleza predefinido, frequentemente influenciado por padrões estéticos predominantes em determinadas culturas. Embora essas intervenções ofereçam a oportunidade de realçar traços faciais e impulsionar a confiança pessoal, provocam reflexões relevantes quanto à preservação da diversidade étnica e das características intrínsecas que conferem identidade singular a cada indivíduo (SANTAELLA, 2004).

No contexto dessa crescente demanda por procedimentos de harmonização facial e das complexas questões éticas e culturais envolvidas, destaca-se o papel fundamental do biomédico esteta. Os biomédicos estetas desempenham um papel de destaque na execução e no acompanhamento desses procedimentos estéticos, atuando como profissionais altamente capacitados para aplicar com segurança e eficácia as técnicas de harmonização facial (LABE, 2016).

Além de sua perícia técnica, os biomédicos estetas desempenham um papel crucial na avaliação individualizada de cada paciente. Eles são capazes de identificar e respeitar as características faciais únicas e as particularidades étnicas de cada indivíduo, contribuindo para equilibrar os desejos estéticos dos pacientes com a preservação de sua identidade étnica e singularidade facial. Portanto, os biomédicos estetas que atuam na realização de procedimentos estéticos para a harmonização facial padronizada desempenham um papel significativo na promoção de abordagens éticas e culturalmente sensíveis à esta área, colaborando para que os pacientes alcancem seus objetivos estéticos com consciência e respeito por suas características étnicas e faciais distintivas (LABE, 2016).

A preservação das características étnicas em procedimentos estéticos desempenha um papel crucial na promoção da diversidade e no respeito à identidade cultural de cada indivíduo. Respeitar a identidade cultural de cada grupo étnico é mais do que uma simples consideração estética; é um reconhecimento da riqueza da diversidade humana. Cada grupo possui traços únicos que refletem sua história, tradições e herança cultural. Portanto, ao realizar procedimentos estéticos, é crucial que os profissionais considerem essas características como parte integrante da beleza individual (BORBA et al; 2011). Além disso, também contribui de forma efetiva no combate ao racismo estético. Este fenômeno ocorre quando características específicas de determinadas etnias são consideradas inadequadas ou menos valiosas. Ao preservar e valorizar essas características, contribuimos para a desconstrução de estereótipos prejudiciais e promovemos uma visão mais inclusiva e respeitosa da beleza (SANTAELLA, 2004).

A busca pela harmonização facial, por meio de procedimentos estéticos, traz consigo uma série de considerações, tanto em termos de possíveis complicações físicas quanto de questões psicossociais (ECO, 2004). Em relação às complicações físicas, podem ocorrer hematoma, inchaço excessivo, infecções e reações alérgicas como intercorrências após os procedimentos. Profissionais



qualificados devem minimizar esses riscos, porém, é vital que os pacientes estejam cientes das possíveis complicações. Além disso, assimetrias ou resultados não desejados podem surgir, ressaltando a necessidade de uma comunicação clara entre profissional e paciente (CROCCO, ALVES, ALESSI, 2012).

As questões psicossociais desempenham um papel significativo nesse cenário. A existência de expectativas irreais por parte dos pacientes em relação aos resultados é comum, destacando a importância da comunicação eficaz para alinhar as expectativas e garantir uma compreensão realista dos resultados possíveis. Influências externas, como pressões sociais e padrões de beleza nas mídias sociais, podem impactar as decisões dos pacientes, contribuindo para a busca incessante por aprimoramentos estéticos. Indivíduos vulneráveis a transtornos dismórficos corporais podem ver os procedimentos estéticos como soluções para problemas além da aparência física, tornando crucial a identificação de sinais de vulnerabilidade. Nesses casos, encaminhamentos para avaliações psicológicas são essenciais (SANTARELLA, 2016).

Diante desse contexto, a abordagem deste estudo destinou a investigar a interligação entre a harmonização facial padronizada e o apagamento progressivo de traços étnicos e particularidades faciais distintivas, bem como verificou de que maneira os procedimentos estéticos impactam a percepção da identidade étnica e a individualidade dos pacientes. (BARROS, 2005). Assim, espera-se que este artigo possa orientar profissionais de saúde e indivíduos, fomentando decisões conscientes e éticas no âmbito dos procedimentos estéticos faciais e promovendo uma reflexão crítica sobre o equilíbrio entre a busca pela beleza idealizada e a valorização da riqueza da diversidade humana (ECO, 2004)

Este artigo adotou uma abordagem explicativa, iniciando com a busca de artigos em bases de dados abertas, como a Scielo, PubMed e Google Scholar publicados entre os anos de 1999 a 2024, utilizando termos-chave como ‘biomédico esteta’, ‘harmonização facial’, ‘padrões de beleza’, ‘toxina botulínica’, ‘fios de sustentação’, ‘ácido hialurônico’ e ‘etnias’.

Como critério de inclusão, definiu-se a utilização de artigos científicos completos de acesso livre, publicados em português e inglês no período definido pelo estudo. Como critério de exclusão foram descartados artigos não disponíveis na íntegra, fora do período pré-definido ou sem consonância com a temática do estudo. Ao final da pesquisa e seleção, foram encontrados 87 artigos relacionados com título deste estudo, no qual 17 integraram esta revisão bibliográfica. Além disso, o presente estudo respeitou todos os aspectos éticos relacionados a estudos científicos, de acordo com a resolução vigente CNS (Plenário do Conselho Nacional de Saúde) 466/2013 para uso de dados secundários.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Traços étnicos e suas especificidades em cada continente

A beleza dos traços faciais é um tema intrinsecamente subjetivo e culturalmente influenciado que varia substancialmente de pessoa para pessoa e de uma cultura para outra, com os traços faciais étnicos desempenhando um papel crucial na percepção da beleza e frequentemente sendo determinados por sua singularidade e significado cultural. Assim, ao se discutir a beleza subjetiva dos traços faciais étnicos, vários fatores precisam ser considerados (QUEIROZ, OTTA, 1999).

Em primeiro lugar, a diversidade cultural é um elemento fundamental a ser observado. Nosso mundo é incrivelmente diversificado em termos de etnias, culturas e origens, e cada grupo étnico possui características faciais distintas que são consideradas belas dentro de suas próprias culturas. Deste modo, a beleza étnica é frequentemente definida por características como o formato dos olhos, nariz, boca e pele, características que podem variar significativamente (Quadro 1) (QUEIROZ, OTTA, 1999).



Os traços faciais em cada continente do mundo são um reflexo fascinante da rica diversidade humana que existe no planeta. Embora seja importante enfatizar que as generalizações sobre traços faciais em diferentes continentes têm limitações devido à variabilidade e à mistura de populações ao longo da história, é possível observar algumas características gerais que são frequentemente associadas a cada continente. Estas características são influenciadas por uma combinação de fatores genéticos, geográficos, históricos e culturais. (SANTAELLA, 2004).

Quadro 1. Traços étnicos e suas especificidades de acordo com cada continente mundial

Continentes	Traços
África	Tons de pele que variam de muito escuros a mais claros, dependendo da região e da etnia. Maços do rosto proeminentes e mandíbulas bem definidas são comuns em muitas populações africanas. Narizes largos e achatados são frequentes, embora haja variação significativa.
Ásia	Os formatos dos olhos podem variar amplamente, com olhos amendoados frequentes em muitas populações asiáticas. Algumas pessoas asiáticas têm pálpebras duplas, enquanto outras têm pálpebras únicas, dependendo da região. Narizes com uma ponte nasal menos proeminente são comuns.
Europa	Uma ampla gama de tons de pele, desde muito claros a mais escuros, dependendo da região. Maços do rosto menos proeminentes, mandíbulas definidas e traços faciais delicados são frequentes. Narizes variados, mas narizes finos são frequentemente associados a algumas populações europeias.
América do Norte e do Sul	É um continente diversificado, com uma mistura de populações indígenas, europeias, africanas e asiáticas. Isso resulta em uma grande diversidade de traços faciais em ambos os continentes. As características faciais podem variar amplamente, dependendo da ascendência étnica de uma pessoa.

Fonte: Santaella (2004)

2.2 Harmonização facial padronizada e a perda de características étnicas

A estética facial é um campo fascinante que envolve uma ampla variedade de características que contribuem para nossa percepção de beleza e singularidade. Uma das características mais notáveis é a simetria facial, que frequentemente associa-se à atratividade, pois sugere saúde e genética favorável. Além disso, as proporções faciais desempenham um papel importante na estética, com a harmonia entre olhos, nariz e boca sendo crucial (BARROS, 2005).

Já a harmonização facial padronizada emerge como um fenômeno de intrigante relevância na paisagem multifacetada da estética contemporânea. Este fenômeno intrincado, que tece um delicado equilíbrio entre a busca pela beleza idealizada e as complexidades da autenticidade individual, projeta uma luz incisiva sobre a influência que a mídia, a cultura popular e a indústria estética exercem sobre as percepções coletivas e individuais de atratividade e autoestima (BARROS, 2005).

No epicentro deste fenômeno reside a aspiração incessante de conformidade com um conjunto homogêneo de traços faciais, caracterizado por contornos, proporções e feições que são retratados como ideais nas narrativas sociais predominantes. No entanto, esta busca pela harmonização facial perfeita frequentemente se depara com uma encruzilhada de desafios éticos, psicológicos e médicos, suscitando questionamentos profundos sobre a noção de autenticidade e individualidade na era da intervenção estética (BAUDRILLARD, 2005).

Em última análise, a influência da mídia e das celebridades, ao conceber um padrão de beleza distante da realidade, tende a extrapolar os limites da aspiração estética, frequentemente à custa da saúde mental e física daqueles que buscam incessantemente uma harmonização facial que, em seu âmago, é uma construção efêmera e fictícia. Portanto, compreender o abismo entre essa perfeição fabricada e a autêntica beleza humana em sua diversidade dos traços faciais que enriquecem a



singularidade de cada ser humano é essencial para manter uma perspectiva equilibrada e saudável sobre o conceito de harmonização facial (TEIXEIRA, 2001).

Com isso, é crucial destacar que os procedimentos estéticos realizados na harmonização facial padronizada são os mesmos que citados anteriormente, como a toxina botulínica para amenização de rugas existentes, prevenção de futuras marcas e modelações, os fios de sustentação para modelação e contorno e o uso de ácido hialurônico para preenchimento de sulcos e adição de volume. Entretanto, o uso desses procedimentos é feito sem maior valorização dos traços étnicos e características faciais próprias do paciente, promovendo a padronização em que todos possuem o mesmo nariz empinado, alongado e fino, queixo quadrado com contorno da mandíbula marcado, maçãs do rosto altas, olhos alongados e sobrancelhas erguidas (GULAS, MCKEAGE, 2000).

2.3 Harmonização facial e a valorização de traços étnicos

O primeiro passo fundamental na harmonização facial é a avaliação individualizada, no qual os profissionais de saúde devem entender os objetivos estéticos do paciente, sua etnia e suas características faciais naturais. Cada pessoa possui traços únicos que devem ser valorizados, em vez de tentar impor padrões estéticos universais (PESSA, ROHRICH, 2012).

Uma vez realizada a avaliação, é criado um plano de tratamento personalizado. Esse plano pode incluir diferentes procedimentos, como preenchimento com ácido hialurônico, toxina botulínica, fios de sustentação, entre outros. A escolha de tratamentos específicos depende das necessidades e objetivos do paciente (Quadro 2) (BORBA et al; 2011).

Um dos princípios fundamentais da harmonização facial é o respeito à etnia do paciente. Isso significa que, ao invés de buscar uma uniformização da aparência, o objetivo é aprimorar e valorizar os traços étnicos naturais. Cada etnia possui características faciais distintas que devem ser honradas. Além disso, busca-se criar um equilíbrio entre os diferentes elementos faciais, como queixo, lábios, nariz e maçãs do rosto. Deste modo, os procedimentos estéticos devem ser realizados de forma sutil e equilibrada para melhorar a harmonia geral do rosto, evitando exageros que possam resultar em uma aparência artificial (PESSA, ROHRICH, 2012).

A naturalidade é um princípio-chave do ato de harmonizar uma face e os resultados devem ser o mais natural possível, para que o paciente se sinta mais confiante e satisfeito com sua aparência, sem perder sua identidade única. Para isso, é essencial o uso adequado de técnicas e materiais de alta qualidade (LABE, 2016). Esses procedimentos devem ser realizados por profissionais qualificados e experientes, como biomédicos, dermatologistas e cirurgiões plásticos que devem estar atualizados com as técnicas mais recentes e serem capazes de avaliar cuidadosamente as necessidades individuais de cada paciente (BORBA et al; 2011).

Antes de qualquer procedimento, o paciente deve ser totalmente informado sobre os procedimentos, riscos e resultados esperados, e seu consentimento informado deve ser obtido. Após os procedimentos, é essencial um acompanhamento adequado para garantir que os resultados estejam alinhados com as expectativas e para abordar qualquer complicação potencial (PESSA, ROHRICH, 2012).

Quadro 2. Recomendações de procedimentos estéticos para a harmonização facial de acordo com os traços étnicos

Traços	Recomendações
Africanos	Preenchimento Labial para realçar os lábios naturalmente cheios a fim de adicionar volume sutilmente e melhorar o contorno labial, mantendo a aparência natural. Preenchimento dérmico, como ácido hialurônico, para realçar maçãs do rosto, áreas submalar e definição da mandíbula. A toxina botulínica pode ser usada para suavizar linhas finas e rugas na testa, ao redor dos olhos e entre as sobrancelhas. Novamente, a aplicação deve ser precisa para evitar resultados artificiais. A rinomodelação envolve o uso de preenchimento dérmico para ajustar sutilmente a forma do nariz.



Traços	Recomendações
	Em rostos com traços africanos, o objetivo deve ser realçar a aparência natural do nariz, não transformá-lo. É importante que o profissional tenha experiência em lidar com diferentes tipos de narizes.
Asiáticos	Além da aplicação de preenchimentos dérmicos para criar uma pálpebra superior mais definida, a blefaroplastia sem cirurgia pode ser realizada para criar uma dobra palpebral dupla. Rinomodelação, realçando a ponte nasal ou ajustando a ponta do nariz de forma sutil. Preenchimento labial respeitando as necessidades de cada paciente. Os preenchimentos dérmicos podem ser utilizados para realçar as maçãs do rosto e criar contornos mais definidos.
Europeus	Preenchimentos dérmicos nas maçãs do rosto e nos sulcos nasolabiais (linhas de expressão ao redor do nariz e da boca) podem ser utilizados para um aspecto mais rejuvenescido e definido. Preenchimentos sutis nos lábios podem melhorar a definição e o volume, mantendo um visual natural. A toxina botulínica pode ser aplicada na testa para suavizar rugas horizontais, como também pode ser usada para levantar suavemente as sobrancelhas e abrir o olhar. Preenchimentos labiais são usados para criar volume e definição. É importante adotar uma abordagem sutil para manter uma aparência natural. Rinomodelação a fim de suavizar uma protuberância no dorso nasal, corrigir assimetrias leves no nariz e aperfeiçoar a ponta nasal para uma aparência mais harmoniosa.
Americanos	Por ser um povo miscigenado, não há sugestões específicas para esses traços além de preenchimento labial para aumento ou contorno dos lábios e preenchimento dérmico para delimitação e contorno facial, ênfase das maçãs do rosto.

Fonte: Santaella (2004)

2.4 Papel do Biomédico na Harmonização facial

A prática da harmonização facial é um campo da medicina estética que exige um domínio profundo da anatomia facial, um entendimento abrangente das bases científicas da estética facial e um compromisso rigoroso com a ética médica. O biomédico, como profissional de saúde altamente treinado, desempenha um papel central nesse contexto, atuando como o arquiteto da harmonia facial (LABE, 2016).

A base fundamental para o sucesso da harmonização facial reside na compreensão meticulosa da anatomia facial. O biomédico deve possuir um conhecimento aprofundado da estrutura óssea da face, incluindo os ossos frontais, zigomáticos e maxilares, bem como da distribuição intrincada dos músculos faciais, nervos e vasos sanguíneos. A avaliação clínica minuciosa é conduzida com base nesse conhecimento, permitindo a identificação de áreas que podem ser realçadas ou restauradas (LABE, 2016)

O planejamento de tratamento personalizado é uma etapa crucial, onde o biomédico utiliza suas habilidades técnicas avançadas e conhecimento das propriedades dos materiais utilizados, como ácido hialurônico e toxina botulínica, para determinar a quantidade e a técnica de aplicação necessárias. Essa personalização é essencial para garantir resultados que sejam harmônicos e se alinhem com a individualidade do paciente. Cada paciente é único, com características faciais individuais e metas estéticas específicas. Portanto, o biomédico deve dedicar tempo a consultas detalhadas e construir uma relação de confiança com o paciente. Durante essas consultas, o profissional explora as expectativas e preocupações do paciente, levando em consideração não apenas a anatomia, mas também as metas estéticas pessoais. Essa abordagem personalizada é crucial para



garantir que os resultados sejam harmônicos e alinhados com a individualidade de cada pessoa (CFBM, 2020).

Vale destacar a importância da comunicação eficaz, pois o biomédico deve ser um bom ouvinte e comunicador, capaz de explicar de forma clara e compreensível os procedimentos, os riscos e os cuidados pós-tratamento aos pacientes. Isso ajuda a estabelecer expectativas realistas e a garantir que os pacientes estejam plenamente informados e confortáveis com os procedimentos (LABE, 2016). A harmonização facial é enraizada em princípios científicos, como proporções áureas, simetria facial e a relação entre os terços superior, médio e inferior da face, assim, o profissional o deve aplicar esses princípios ao planejar e executar procedimentos, buscando criar equilíbrio e proporção (LABE, 2016).

A adesão a técnicas assépticas rigorosas para evitar infecções e complicações e também é fundamental a capacidade de reconhecer e gerenciar complicações potenciais, como hematomas, infecções ou reações adversas, por meio de procedimentos de emergência bem estabelecidos. A expertise técnica do biomédico também é um aspecto que merece destaque que além de conhecimentos teóricos sólidos, o profissional deve dominar as técnicas de injeção e aplicação de produtos, como preenchedores dérmicos e toxina botulínica. A precisão na aplicação é fundamental para alcançar resultados naturais e evita efeitos indesejados. Além disso, o profissional deve estar ciente das diferentes marcas e tipos de produtos disponíveis no mercado, bem como das últimas inovações em materiais, considerando fatores como durabilidade e biocompatibilidade, essencial para o sucesso do tratamento (LABE, 2016)

O papel do biomédico na harmonização facial é intrinsecamente ligado ao respeito pelos traços faciais próprios e étnicos de cada paciente. Em busca de realçar a beleza natural, o profissional deve compreender e considerar as características individuais, respeitando a diversidade étnica (BORBA et al; 2011).

Essa abordagem requer uma análise aprofundada das características faciais específicas de cada pessoa, levando em conta a herança genética e as particularidades étnicas. A comunicação aberta com o paciente desempenha um papel crucial, permitindo a discussão de expectativas, a explicação dos resultados potenciais e a educação sobre a importância de preservar as características naturais da face (SANTAELLA, 2004).

Ao aplicar procedimentos de harmonização facial, o biomédico deve adotar técnicas personalizadas, evitando a aplicação de padrões estereotipados. A ética profissional é um pilar essencial, comprometendo-se com a integridade estética e a preservação da identidade única de cada indivíduo. Isso implica em evitar a padronização excessiva e a imposição de ideais estéticos não realistas (LABE, 2016).

Em última instância, a prática profissional ética e responsável contribui para resultados esteticamente agradáveis, enquanto respeita a diversidade étnica e a individualidade de cada paciente. Essa abordagem centrada no paciente não apenas promove a satisfação do cliente, mas também eleva os padrões da profissão, destacando a importância de uma harmonização facial que respeite e realce a autenticidade de cada rosto (BORBA et al; 2011).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A padronização na busca pela beleza ideal, alimentada por influências midiáticas e pressões culturais, molda a percepção coletiva, muitas vezes desafiando a autenticidade e a diversidade que enriquecem a expressão facial individual. As forças do mercado estético, com sua maestria persuasiva, colaboram para a disseminação de padrões pré-determinados, criando um cenário propício à homogeneização estética.



No âmago desta reflexão, fica evidente através deste que a regulamentação e supervisão adequadas, a promoção da diversidade e aceitação da beleza, a educação pública e a conscientização são pilares fundamentais na mitigação dos excessos da harmonização facial padronizada. Estes elementos atuam como anteparos essenciais, resguardando a integridade do indivíduo e preservando a autenticidade na busca por aprimoramento estético.

Assim, a harmonização facial padronizada, quando cuidadosamente analisada, revela-se como um palco complexo onde os anseios estéticos se entrelaçam com questões éticas, psicológicas e sociais. Nesse cenário, é imperativo que a busca pela harmonia estética não sacrifique a singularidade e a autenticidade que conferem significado único a cada expressão facial. O desafio reside não apenas na realização de procedimentos estéticos, mas na construção de uma narrativa que celebre a diversidade, encoraje a aceitação e preserve a individualidade no vasto espetáculo da estética humana.

A abordagem da harmonização facial deve ser ética, respeitando a identidade do paciente e celebrando a diversidade de traços faciais. Os procedimentos, como preenchimento, contorno facial e modelações, devem ser realizados com sutileza para criar resultados naturais.

É crucial escolher um profissional qualificado, consciente da diversidade étnica, para garantir um tratamento personalizado e seguro. A educação do paciente é essencial para estabelecer expectativas realistas, e os cuidados a longo prazo, incluindo a manutenção da saúde da pele e retornos periódicos para ajustes, são fundamentais para preservar os resultados.

Em última análise, a harmonização facial deve ser uma ferramenta que promove a autoestima e a confiança, respeitando a singularidade de cada indivíduo e perpetuando a riqueza da diversidade étnica.

REFERÊNCIAS

BARROS, D. **Imagem corporal: a descoberta de si mesmo.** História da Ciência e Saúde: Manguinhos, Rio de Janeiro, v.12, n.2, p.547-54. 2005.

BAUDRILLARD, J. **A sociedade de consumo.** Arte e Comunicação. Lisboa: Edições 70, 2005.

BORBA, TJ & Thives FM. **Uma reflexão sobre a influência da estética na auto estima, auto motivação e bem estar do ser humano.** 2011. Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Cosmetologia e estética da Universidade do vale do Itajaí-UNIVALE. Balneário Camboriú, SC.p.15.

Conselho Federal de Biomedicina Resolução nº 330, de 5 de novembro de. **CFBM. Conselho Federal de Biomedicina Resolução Resolução**, v. 330, [s.d.]. Disponível em: <https://cfbm.gov.br/resolucao-n-330-de-5-de-novembro-de-2020/>. Acesso em 23 abr. 2024

CROCCO EI, ALVES RO, ALESSI C. **Eventos adversos do ácido hialurônico injetável.** Sur. Cosmet. Dermatol. 2012; 4(3): 259-263.

ECO, U. (Org.). **História da beleza.** Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GULAS, C. S.; MCKEAGE, K. Extending Social Comparison: an examination of the unintended consequences of idealized advertising imagery. **Journal of Advertising**, v. 29, nº 2, 2000.



LABE. Liga Acadêmica de Biomedicina Estética. **Biomedicina estética e suas atuações**, 2016. Disponível em: <https://labeufpi.wordpress.com/2016/05/29/biomedicina-estetica-e-suas-atuacoes/>. Acesso em 14 mai. 2024.

PESSA J., ROHRICH R. Facial topography: clinical anatomy of the face. **Quality Medical Publishing**, St. Louis (MO) 2012.

QUEIROZ, Renato da Silva e OTTA, Emma. A beleza em foco: condicionantes culturais e psicobiológicos na definição da estética corporal. **O corpo do brasileiro : estudos de estética e beleza**. Tradução . São Paulo: Senac São Paulo, 1999.

SANTAELLA, L. O corpo como sintoma da cultura. Comunicação, Mídia e Consumo: **Revista da Escola Superior de Propaganda e Marketing**, São Paulo, ESPM, v.1, n.2, p. 139-157, 2004.

TEIXEIRA, S. **Produção e consumo social da beleza**. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, 2001.